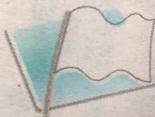


PRÉ-VESTIBULAR**Acordo mantém cursinho da UFSC**

Decisão foi tomada depois de protesto de alunos da Capital. **Visor**

Diário Catarinense-Visor

BANDEIRA BRANCA

Eduardo Deschamps, secretário de Estado da Educação, e Roselane Neckel, reitora da UFSC, chegaram a um

acordo no final da tarde de ontem para garantir a continuidade do pré-vestibular gratuito ainda no segundo semestre. O principal empecilho, custo de R\$ 3 milhões, será revisto, além da busca de parceiros interessados em bancar parte do programa. Atualmente, cerca de 4% dos 90 mil estudantes que se formam no ensino médio da rede pública são beneficiados pelo projeto gratuito. A ideia é ampliar o atendimento já a partir de 2013. Quem ganha é Santa Catarina.

A manifestação de um grupo de cerca de cem estudantes em frente à Assembleia, pela manhã, também, digamos, facilitou o acordo na SDE.

Fertilizante

Tinha governista que admitiu que a suspensão do repasse de recursos do governo do Estado ao curso pré-vestibular da UFSC – para alunos da rede pública estadual de ensino – era “adubo” na campanha da deputada Angela Albino (PC do B) na Capital. E outros que fizeram comentário mais picante nos bastidores.

Com analogia semelhante, apontaram que o germicida ou agrotóxico que pode fulminar a lavoura da parlamentar são as anunciadas greves patrocinadas pelos companheiros sindicalistas,

muitos ligados ao seu partido, como a dos motoristas e cobradores de ônibus do transporte coletivo da Capital.

Ainda bem

Quem comemorou a reabertura de negociação entre a Secretaria da Educação e a UFSC para reativar o repasse de recursos para o pré-vestibular mantido pela instituição federal foi a ex-deputada e atual suplente Odete de Jesus (PRB). Quando estava na Assembleia, foi Odete quem apresentou o projeto que assegura a destinação dos valores à universidade.

Pré-Vestibular

O maior curso pré-vestibular gratuito do Brasil está inoperante por causa do cancelamento de repasses do Estado para a gestora, a UFSC. Realmente uma perda para jovens estudantes carentes que não dispõem de recursos para pagar cursos particulares. Agora, o outro lado. Como a UFSC é federal, porque o governo do Estado tem a obrigação de repassar recursos? Além de impedirem a mobilidade urbana no entorno do campus, agora os “intocáveis conselheiros” e administradores jogam a “batata quente” no colo do Estado, prejudicando quem precisa estudar sem poder pagar.

Jorge D. Hexsel

Diário Catarinense-Informe Político

Notícias do Dia-Cartas

24/05/2012

GERAIS

ENSINO PÚBLICO

Lei quer unificar datas dos vestibulares

A Câmara dos Deputados analisa um projeto de lei que unifica as datas dos vestibulares de universidades públicas federais e estaduais.

Segundo o deputado, o projeto, se aprovado, corrigiria uma “grave

distorção” no sistema brasileiro de ensino superior, que privilegia estudantes de famílias com renda maior, que podem pagar despesas de locomoção e hospedagem em diferentes cidades.

Diário Catarinense-Gerais

POSSE

O professor Alvaro Prata, ex-reitor da UFSC, tomou posse na Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Notícia-Livre Mercado

ENSINO FEDERAL

Greve continua em 44 universidades

Depois do apelo feito pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, para que os professores das instituições federais de ensino superior suspendam a greve, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) declarou, ontem, que a paralisação continua nas 44 instituições até que o governo apresente uma nova proposta para suas reivindicações.

A Notícia-País

Exportação

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, a jovem catarinense Tatiana Lacerda Prazeres, fará palestra na Fiesc amanhã, às 9h30min. Falará sobre o panorama do comércio exterior brasileiro. À tarde, ela estará no painel de abertura do XVII Encontro Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Eneri), na UFSC. Tatiana é, hoje, a principal autoridade brasileira de comércio exterior, à frente da Secex, órgão brasileiro responsável por todas as negociações comerciais.

Diário Catarinense-
Estela Benetti

NO PALCO

Alisson Motta, integrante da primeira formação do Grupo Engenho, declara no Facebook: “Foram cinco anos vividos intensamente!” Para relembrar: a banda começou em 1979 e naqueles anos os forrós da engenharia da UFSC eram de fato as baladas da cidade. Depois de gravar três LPs e chegar a marca de 78 mil discos independentes e 300 grandes shows no Sul do país se desfez exatos cinco anos depois. Hoje, para quem é fã de carteirinha (e aí me incluo), o Grupo Engenho, com quatro dos seus integrantes da composição original, Alisson, Frasê, Chico Thives e Marcelo Muniz, volta ao palco com o show que será um belo remember.

Notícias do Dia-Gente

PEÇA EM SEIS DIMENSÕES

De hoje a sexta-feira, será encenado em Florianópolis um **espetáculo teatral em 6D**. Intitulada *Branco*, a peça conta a história de dois amigos. Tato, olfato e paladar do público serão estimulados por meio de efeitos e técnicas especiais. O diretor é Leandro Lunelli e a montagem foi desenvolvida por alunos da Udesc, UFSC e Unisul.

No Teatro Álvaro de Carvalho (Praça Pereira Oliveira, s/n, Centro). Hoje às 19, amanhã às 19h e 21h; e no sábado às 19h). Ingressos gratuitos distribuídos 1 hora antes de cada sessão.

Diário Catarinense-Agenda

E a prioridade?

WALTER ANTONIO BAZZO *

No mês de março, escrevi um artigo comentando o descaso da administração estadual ao atribuir prioridades às obras a serem realizadas em Santa Catarina. E falava especificamente sobre rodovias. Recentemente, fiquei pasmo quando li nos mais diversos órgãos de comunicação que o restabelecimento de várias rodovias estava garantido. Louvável tal atitude. No entanto, preocupante, sob todos os aspectos, a ausência da SC-403 nessa listagem.

Repito minha colocação quando falei, em outra oportunidade, que tal rodovia hoje se constitui em uma verdadeira pista da morte. Buracos, sinalização em situação catastrófica, acostamentos apavorantes, passarelas para pedestres inexistentes. A SC-403 – que sai da agora modernizada

SC-401 – absorve quase a metade do tráfego que se dirige ao Norte da Ilha. Parece-me, independentemente do mérito de todas as regiões do Estado, que o critério principal para uma decisão de investimento numa rodovia passa pela relação tráfego e impacto social. Não temo em afirmar que a SC-403 se coloca entre as três com essa relação mais acentuada. Sem contar a alta densidade populacional, que requer uma segurança redobrada para a vida da gente que lá reside. A qualidade da segurança também poupa vidas. Quem conhece o trevo com a Vargem Grande em tal rodovia comprova o descaso com esse aspecto.

Finalizando, pergunto novamente: que critérios são estabelecidos para eleger prioridades? Sinceramente, fica difícil de entender.

* Professor da UFSC

Diário Catarinense-Opinião

• **África** - Os estudantes africanos da UFSC promovem, hoje e amanhã, o seminário Mulheres Africanas. Em comemoração ao Dia da África, eles propõem uma abordagem contemporânea sobre o continente. O evento será no auditório do CED/UFSC, na Capital. Inscrições no local, às 14h30min.

Diário Catarinense-Serviço

Obituário

■ Aos 72 anos, o engenheiro sanitarista e de minas, **Roberto Fasanaro**, morreu na tarde de 20 de maio, no Hospital de Caridade, na Capital, onde estava internado havia dois meses. Foi sepultado na segunda-feira no Cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis. Nascido em Natal (RN), era formado em Engenharia Sanitária e Engenharia de Minas e tinha mestrado na UFSC em Engenharia de Produção. Fasanaro foi professor da Furb por 30 anos, mesmo período em que atuou como engenheiro sanitarista da Casan, onde ocupou vários cargos. Também prestava consultoria para o Hotel Plaza Caldas da Imperatriz em Santo Amaro da Imperatriz. Realizou vários projetos na área de engenharia sanitária, e deixou seus ensinamentos aos alunos e colegas de trabalho. Roberto deixa saudade na esposa Ivanosca, e nos filhos Roberta, Antônio e Roberto Júnior. Amigos e familiares estão convidados para a missa de sétimo dia em sua homenagem, no domingo, dia 27 de maio, às 18h30min, na Igreja do Colégio Catarinense, no Centro de Florianópolis.



ARQUIVO PESSOAL

Diário Catarinense-Obituário

Salim e Eglê

A Semana de Letras da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) inclui, hoje e amanhã, mesas redondas sobre Eglê Malheiros e Salim Miguel, com a participação de intelectuais como Walmor Cardoso, Péricles Prade, Dennis Radünz, Alcides Buss, Walter Costa, Zeca Nunes Pires, entre outros. Salim e Eglê merecem essa atenção toda: têm uma trajetória de 68 anos de militância cultural criativa.

Notícias do Dia-Carlos Damião

Um lugar na cultura

UFSC. Eglê Malheiros e Salim Miguel ganham homenagem

FLORIANÓPOLIS — Integrantes do Grupo Sul, movimento cultural responsável por trazer o modernismo para Santa Catarina nos anos 1940 e 1950, os escritores Salim Miguel, 88, e Eglê Malheiros, 84, casados há 65 anos, serão homenageados hoje durante a 6ª Semana Acadêmica de Letras da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Para o evento estão programadas duas mesas redondas com depoimentos e leituras de textos. O objetivo é percorrer as memórias do percurso múltiplo que o casal de intelectuais percorreu desde sua atuação no Grupo Sul, entre os



ROSANE LIMA/ARQUIVO 14.08.2009/ND

Estudos. Contribuição de Salim e Eglê será discutida na Semana de Letras

anos 1947 e 1958, passando pela publicação da "Revista Ficção" (1976-1979) e refletir sobre como ocupam um lugar de destaque na cultura e na literatura brasileira.

Organizado pelas professoras Zilma Gesses Nunes e Luciana Rassier, o evento será gravado pelo diretor Zeca Nunes Pires e posteriormente entregue em DVD para o casal, que não poderá par-

ticipar da programação. Internado em fevereiro deste ano depois de uma queda em casa, Salim Miguel passa bem, mas ainda está se restabelecendo. A tarde literária terá a leitura da professora Karla Vighi de trechos de Eglê e Salim sobre o romance "Geração do deserto", de Guido Wilmar Sassi e a exibição do filme "A Guerra dos Pelados" (1970), de Sylvio Back.



- **O quê:** Homenagem a Eglê Malheiros e Salim Miguel
- **Quando:** 24/5, a partir das 14h
- **Onde:** Sala Hassis do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis
- **Quanto:** Gratuito

Escritores e agitadores

Obra de Salim Miguel e Eglê Malheiros é tema de debates hoje na Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina

O escritor Salim Miguel sempre recebe com reservas prêmios e homenagens. Diz que parecem sempre dedicados a alguém que já havia encerrado suas atividades como escritor. Mas nunca pode argumentar contra os méritos das diversas honrarias que lhe são endereçadas.

Enquanto se recupera do acidente doméstico que lhe deixou fora de combate desde fevereiro, Salim Miguel e sua companheira de toda a vida, Eglê Malheiros, continuam a receber homenagens. A tarde e a noite de hoje serão dedicados à obra dos dois escritores.

A tarde, duas mesas redondas promovidas no Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) abordarão, por meio de depoimentos, leituras e estudos, o percurso múltiplo do casal de intelectuais que, desde sua atuação no Grupo Sul (1947-1958), passando pela publicação da Revista Ficcão (1976-1979), ocupam ativamente até hoje lugar de destaque na cultura e na literatura brasileiras.

A primeira mesa redonda tem como substituto agitadores culturais; a segunda, escritores do mundo. As duas atividades fazem parte da 6ª Semana Acadêmica de Letras da UFSC, e têm como organizadoras as professoras Zilma Gesser Nunes e Luciana Rassier – esta última traduziu para o francês, com Jean-José Mesguen, o romance *Primeiro de Abril – Narrativas da Cadeia*, de Salim Miguel, publicado na França pela editora parisiense L'Harmattan em 2007.

Salim e Eglê não estarão presentes, mas o evento será filmado e o DVD lhes será entregue. Os depoimentos serão utilizados no documentário *Salim na Intinidade*, que está sendo finalizado por Zeca Pires.

Após as mesas redondas, serão lidos trechos de textos de Eglê e Salim sobre o romance *Geração do Deserto*, de Guido Wilmar Sassi, no Auditório Henrique Fontes. A atividade será seguida pela exibição do filme *A Guerra dos Pelados* (1970), de Sylvio Back. A obra retrata o Contestado, conflito que completa 100 anos em 2012 e que é o tema principal da semana acadêmica. O assunto está sendo apresentado e debatido tanto do ponto ficcional – envolvendo cinema e literatura – quanto histórico.



DIVULGAÇÃO

Agende-se

O quê: homenagem a Eglê Malheiros e Salim Miguel – duas mesas redondas, com depoimentos e leituras de textos, parte da programação da 6ª Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Quando: hoje, mesas redondas às 14h e 16h, uma leitura de textos seguida da exibição do filme *A Guerra*

dos Pelados (1970), de Sylvio Back às 18h30min

Onde: Sala Hassis do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC (e Auditório Henrique Fontes às 18h30min) – no Campus Universitário, Trindade, Florianópolis

Quanto: o evento é aberto e gratuito

Ausentes do evento, Salim e Eglê assistirão ao encontro por meio de um DVD produzido para eles

QUINTA-FEIRA, 24/05/2012 | DIÁRIO CATARINENSE

Contexto

Fernanda Lago
lagofernanda1@gmail.com



Varietades

3

Nostalgia e magia

Nunca sei se é nostalgia ou magia o que nos faz recordar das pessoas e das situações que vivemos. Relacionamo-nos das mais variadas formas e das mais variadas modos com os seres e as coisas no mundo. Quando não existe mais o corpo presente, não existe mais também a interação, a reação. O que fica é um vácuo em forma de lembranças.

Este ano, mais precisamente no dia 28, fazem 10 anos que alimento minha memória com os retratos, momentos, frases, poses, jeitos e gestos, situações vividas e imaginadas que estão muito bem guardados nas gavetas dos meus arquivos pessoais. Lá tenho tudo o que for possível para lembrar, sem apegos com a matéria, do homem mais importante da minha vida, meu pai.

Como Freud explica, ele foi o meu padrão masculino, minha referência, meu modelo, construído no mundo das ideias e dos relatos mas, principalmente, ~~re~~ vividos durante minha longa convivência com ele (que gostaria que tivesse sido bem maior) e todas as circunstâncias ao nosso redor.

Não me sinto bem comemorando a morte e questiono por que raios o brasileiro tem esta mania de pensar no falecido, justo no dia em que bateu as botas? Se a vida foi seu mérito, pra que homenagear a partida? Portanto, não se trata agora de comemorar o aniversário da minha perda mas, sim, de

saber que já faz uma década que estou afastada da sua presença, longe do seu conhecimento, da sua paciência, da sua sabedoria, do seu encantamento pela natureza e os potenciais humanos, longe da sua eloquência no futebol, longe do seu humor cheio de trocadilhos, da sua humanidade e senso público/político. Longe das suas manias, dos "cigarinho e cafezinho" – como ele sempre falava (como se o diminutivo carinhoso fosse amenizar a sua culpa por estes vícios).

Dez anos e sempre um marco na nossa civilização, dividimos a história do comportamento em décadas, como os anos 1990, 1980, 1970. É bastante tempo, mas parece ainda tão presente. Não dá pra negar a tristeza de não tê-lo ao lado meu e da nela que vir nasceu. Tenho certeza que seriam grandes amigos. Aliás, a primeira palavra que ela disse na vida foi *vovô* e não *mamãe*. Obviamente não conseguiu nenhuma explicação científica para o fato e achei melhor apenas me emocionar.

O professor Paulo Lago, como era conhecido, me ensinou muita coisa, ainda bem. Poderia ter sido uma aluna mais aplicada, mas também precisava buscar minha individualidade, fazer o quê? As vezes me arrependo da rebeldia excessiva.

Ele era uma das pessoas mais racionais e emotivas que conheço. Pensava bonita, usava palavras difíceis e adorava as bases científicas da vida, mas

RENATO NASCIMENTO



agia com o coração.

Com ele aprendi a ter gosto eclético, já que ouvia de Chopin a Zé Kelly. Lembro que as primeiras vezes que ouvi Beatles, Jackson 5, Santana e Pink Floyd, entre outros, foram com ele. Escutava em casa as Big Bands, Louis Armstrong, Ray Charles e boleros. Também ouvia Ray Conniff nos churrascos de domingo na infância e, por isso, aprendi que ninguém é perfeito, nem mesmo aqueles que amamos.

Apaixonado por esta cidade, instalou por aqui sua vida saindo de Valença, no interior do Rio de Janeiro, e depois da capital carioca onde estudou e se formou em História e Geografia antes de vir para cá, lecionar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a futura UFSC. Foi também do grupo de professores que idealizou a Udesc. Ele estudou a fundo esta terra. Lançou mais de 10 livros, falou de ecologia, antes do tema virar consenso, de urbanismo, biodiversidade e cultura.

Foi com ele que aprendi a gostar do Figueira, de filmes de terror e suspense. Aprendi também que a natureza é o que de mais inerte e divino que existe e que todo o resto é criação dos seres humanos.

Neste dia 28 completam-se 10 anos que ele se foi, mas ainda é como se tivesse sido ontem. Bem disse Guimarães Rosa: algumas pessoas não morrem, ficam encantadas na nossa memória.

AMANHÃ: THIAGO MOMM

APOLOGIA À MACONHA

Grupo pode ser investigado

DIOGO VARGAS

Um grupo de estudantes universitários em Florianópolis que criou o Instituto da Cannabis (InCa), a planta popularmente conhecida como maconha, pode ser investigado pelo Ministério Público do Estado (MP/SC).

O motivo é a tentativa de registro oficial da instituição num cartório de Florianópolis. O promotor Henrique Limongi entendeu que há apologia ao crime e determinou o envio do processo a uma das promotorias criminais.

No despacho, o promotor considera o pedido desavergonhado: "A que estágio de septicemia, moral e ética, chegou o país! Não surpreende: as minorias barulhentas se impõem à maioria ruidosamente silenciosa", manifestou-se Limongi no processo que tramita na Vara de Sucessões e

Registros Públicos da Capital.

O DC tentou ouvir o promotor ontem, mas ele não concede entrevista sobre o assunto. Ainda não houve decisão judicial sobre o pedido do instituto nem de ação da promotoria criminal.

Grupo diz que o objetivo são pesquisas científicas

Os integrantes do instituto negam que estejam fazendo apologia à droga. Lucas de Oliveira, 31 anos, estudante da 8ª fase de Economia da Universidade Federal de SC (UFSC) e presidente do instituto, afirmou que a intenção do grupo é fazer pesquisas sobre o entorpecente e que o registro possibilitaria a busca por recursos.

– Fizemos o pedido pelo registro há um ano, com todos os procedimentos necessários, como assembleia e advogado – declarou Lucas.

A decisão acontece às vésperas de eventos organizados pelo instituto

na Capital, entre eles a Marcha da Maconha, marcada para 2 de junho. Outro evento é o 2º Seminário de Perspectivas de Mudanças na Política de Drogas, no Centro Sócio-Econômico da UFSC.

Lucas de Oliveira chegou a afirmar que o seminário tem apoio da UFSC, que iria pagar as despesas de estadias dos convidados, o que foi rechaçado pela instituição. A assessoria de comunicação da UFSC garantiu que oficialmente não há verba pública envolvida e que o apoio ao evento estaria sendo feito por professores.

A mobilização do grupo existe há aproximadamente cinco anos. A sede fica numa república no Rio Tavares, Sul da Ilha, um casarão de três andares onde moram estudantes universitários, entre eles francês Martin Sorbets, 23 anos. Ele diz que consome diariamente maconha.

diogo.vargas@diario.com.br



Estudante francês Martin Sorbets é um dos que moram na sede do grupo

24/05/2012

SEM DROGA

Capital entra no combate ao crack

Prefeitura assina adesão ao programa federal e entidades debatem lei que trata de internação

A prefeitura de Florianópolis e o governo do Estado assinam amanhã à tarde o termo de adesão ao plano do governo federal Crack, é possível vencer.

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, deverá comparecer ao evento e anunciar a fatia de recursos da União que virá para Santa Catarina. Em todo o país, são R\$ 4 bilhões destinados em ações de combate ao uso de drogas.

A apresentação do plano começará hoje em um encontro no Castellar Hotel, no Centro da cidade, onde também será a assinatura da adesão. Haverá apresentação sobre a realidade local em torno da droga, a proposta e o cronograma de implementação

das medidas. As bases são o aumento da oferta de tratamento de saúde e assistência social aos usuários, a prevenção e o enfrentamento ao tráfico de drogas e ao crime organizado.

Também hoje, às 14h, na Capital, será discutida a lei de internação compulsória a usuários (quando não é por vontade espontânea).

A iniciativa do debate é do Instituto Crack Nem Pensar e da Celesc, que sediará o evento, em sua sede, no Itacorubi. Participam o presidente do Instituto, Marcelo Lemos Dornelles, o autor da lei, deputado federal Osmar Terra, a psicóloga e professora da UFSC, Ana Maria Pereira Lopes, a promotora de Justiça, Vanessa Wendhausen Cavalazzi, e o presidente da Celesc, Antonio Gavazzoni.

Alunos exigem cursinho gratuito

Pré-vestibular. Impasse entre UFSC e Estado provoca a revolta de estudantes na Capital

FLORIANÓPOLIS – O impasse na renovação do convênio do cursinho pré-vestibular gratuito, entre a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a secretaria de Estado da Educação, foi debatido na tarde de ontem entre o secretário Eduardo Deschamps e a reitora Roselane Neckel.

De acordo com Deschamps, a secretaria de Educação quer disponibilizar o projeto proposto pela UFSC este ano, mas é preciso revisar os valores a serem investidos e buscar parcerias. “Estabelecemos o compromisso de ofertar o curso e, para tanto, trabalharemos, em conjunto com a UFSC, para viabi-

lizar o programa”, afirmou.

Para a reitora da UFSC, é importante que o pré-vestibular deste ano siga os mesmos moldes dos já realizados. “Temos o comprometimento de estabelecer parcerias para que o cursinho seja realizado seguindo o trabalho de sucesso proposto nas edições anteriores. Os professores já sabem como trabalhar e estão capacitados para isso”, defendeu Roselane.

Além da busca por recursos e parceiros, a UFSC e a secretaria de Educação irão trabalhar juntas em um novo Programa de Preparação para o vestibular e o Enem. A primeira iniciativa é enviar o

projeto para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), solicitando treinamento e orientações para os professores do Estado. O novo programa em estudo deve ser implantado apenas em 2013.

De acordo com nota oficial emitida pela secretaria de Estado da Educação, até 2006 o pré-vestibular da UFSC era oferecido pela secretaria por meio de parcerias com organizações e apoio do governo federal, mas atualmente todos os custos do projeto proposto pela UFSC, cerca de R\$ 3 milhões por ano, são de responsabilidade da secretaria.



Caminhada. Estudantes cobram do governador a manutenção do convênio, que não abriu o período de inscrições

Manifestação no IEE e debate no plenário da Assembleia Legislativa

Como forma de protesto, estudantes do ensino médio do IEE (Instituto Estadual de Educação), integrantes do DCE-UFSC (Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina) e UCE (União Catarinense dos Estudantes) protestaram pela manutenção do pré-vestibular gratuito da UFSC durante a manhã de ontem. As aulas, que geralmente iniciam no fim de abril, ainda não começaram, nem as inscrições foram abertas.

Os alunos começaram a se organizar por volta das 9h30 para protestar em frente à escola, mas, por ordem do diretor, os portões foram fechados até as 11h30.

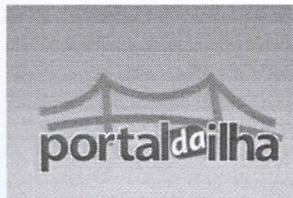
Trancados do lado de dentro, com faixas e com as caras pintadas, os estudantes cobravam uma posição do governador.

Após a abertura dos portões, os manifestantes seguiram pela avenida Mauro Ramos até a Assembleia Legislativa. Eles foram recebidos pelo deputado Amauri Soares, que defendeu a manutenção do curso e o repasse de verba do governo do Estado. Às 14h, os estudantes participaram da sessão no plenário, onde o assunto foi debatido pelos deputados.

Maria Eduarda, 14 anos, e Scheila Arnt, 14, estudantes do 2º ano do ensino médio, refletiram a opinião da maioria

dos manifestantes. Para elas, é necessária a manutenção do pré-vestibular porque a escola não dá o suporte necessário para concorrer com alunos das escolas particulares no vestibular. “O governo precisa investir na educação. Temos uma estrutura ruim e projetos ineficientes”, disse Scheila. O curso pré-vestibular da UFSC atende cerca de 4.000 alunos em 31 unidades espalhadas por 29 cidades do Estado. As aulas são para alunos da rede pública e de baixa renda, gratuitamente.

Além das aulas, o curso oferece apostilas, simulados e orientação profissional. Em 2011, o índice de aprovação foi de 72%.



NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS

CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS | SITES | BLOGS

COMERCIAL | CONTATOS



0

Busca

NOTÍCIAS

Publicado em 23/05/2012 às 12:12:27

Secretário da Educação e reitora discutem convênio do Pré-Vestibular da UFSC

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, recebe a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel, às 16h30 desta quarta-feira, dia 23, para discutir a renovação do convênio que garante a estadualização do Pré-Vestibular da UFSC.

Pedido para que o assunto fosse discutido partiu do governador Raimundo Colombo, preocupado com as repercussões da interrupção da oferta de vagas neste semestre em todas as regiões do Estado. A reunião será no gabinete do secretário, no centro de Florianópolis. Desde 2003, o Pré-Vestibular da UFSC já ajudou mais de 30 mil alunos de escolas públicas a pleitearem uma vaga nas universidades catarinenses. Em 2011, havia 31 unidades funcionando em 29 cidades do Estado, beneficiando mais de 3.100 estudantes. O índice de aprovação dos alunos nos vestibulares é superior a 70%.

Tweetar 1

0

Links patrocinados

Vestibular 2011 www.Vestibulares.br/Biologia

Estude na Faculdade que prepara o aluno para o Mercado de trabalho!

Mestrado Online www.LiverpoolOnlineDegrees.co.uk

Receba Diploma Através da Melhor Universidade da Inglaterra - Online

Cursinhos Pré-Vestibular www.certovestibulares.com.br

Seriedade, Conteúdo Qualificado E Professores Bem Preparados. Veja!

Vestibular FAE 2012 www.fae.edu/vesibular

Estude na melhor Instituição de Ensino Superior Privada do Paraná!

Anúncios Google

81 comentários

Comentar



Fabiana Mazotine

Pai amado!

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23



Palôma Cunradi · Assinar · E.B.M.Visconde De Taunay

Muito caro

Responder · 1 · Curtir · 31 de Março às 19:35



Lauro Linhares · Assinar · Trabalha na empresa Corretor Linhares - Lopes Consultoria de Imóveis

Palôma Cunradi Muito caro??? Nossa são 40 reais ou 4 cervejas em um barzinho.. E tu acha caro.. Kkk Jesus!!

Responder · Curtir · 20 de Abril às 17:52

Ver mais 79

Notícia publicada em Facebook

GERAL: 23/05 - 14h59min

Udesc abre inscrições para processo seletivo que irá contratar professores substitutos

TECNOLOGIA: 23/05 - 14h58min

Lei pode ficar mais rigorosa para hackers e donos de perfis fakes

COMUNIDADE: 23/05 - 12h12min

Secretário da Educação e reitora discutem convênio do Pré-Vestibular da UFSC

POLITICA: 23/05 - 12h12min

Pré-candidatura de Sandro Vidal a prefeito ganha força em Santo Amaro da Imperatriz

ECONOMIA: 23/05 - 12h04min

Emprego e renda em alta e acesso ao crédito elevam intenção de consumo em SC

ECONOMIA: 23/05 - 12h01min

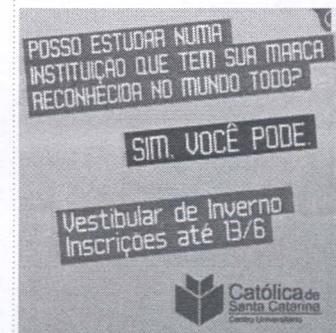
Sebrae/SC prepara a 9ª edição da maior feira de empreendedorismo do Brasil

ECONOMIA: 23/05 - 11h58min

ACIF promove Semana do Empresário da Lagoa da Conceição

TECNOLOGIA: 23/05 - 07h14min

Google anuncia a compra definitiva da Motorola Mobility por US\$ 12,5 bilhões



[JusClip](#)

Clipping de Notícias Jurídicas

- [Home](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Sitemap](#)
- [Privacidade](#)
- [RSS](#)

[Voo Florianópolis: R\\$ 64](#) Passagem para Florianópolis Aqui O Menor Preço Garantido. Aproveite [Decolar.com/Florianopolis](#)

[Bolsa do ProUni](#) Agora Você Pode Entrar na Faculdade. Conheça Nossos Cursos! [Vestibulares.br/Bolsas](#)

[Cursinhos Pré-Vestibular](#) Alto Percentual De Aprovação. Melhor Custo x Benefício E Seriedade. Veja! [www.certovestibulares.com](#)

[Vagas Na Coca-Cola](#) Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas da Coca-Cola [www.Catho](#) **Anúncios Google**

Dos Gabinetes – Deputado Sargento Soares defende manutenção do Pré-vestibular da UFSC

23/05/2012

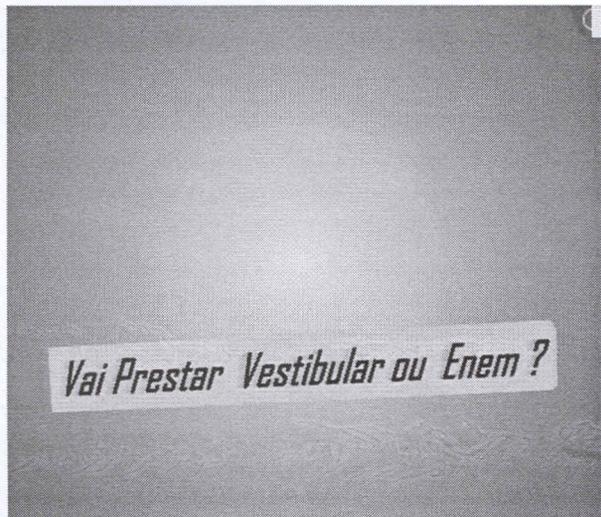
0

Curtir

0

Tweet

0



Em pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT) fez uma defesa da manutenção do Curso Pré-vestibular da UFSC e do repasse de R\$ 3 milhões anuais em parceria com o governo do Estado. A decisão do Executivo em suspender o convênio, para o deputado, é uma “medida político-administrativa equivocada”.

[Anúncios Google](#) [Vestibular](#) [Cursinho Pre](#) [Cursinho](#) [Deputado](#)

“Três milhões de reais por ano ainda é um recurso bastante ínfimo para os benefícios oferecidos pelo curso”, disse na manhã de quarta-feira, 23/05.

Segundo o deputado, a criação do cursinho começou na primeira metade da década de 1990, na época que ainda era estudante da UFSC, e funcionou voluntariamente até 2003, quando foi institucionalizado pela Administração Central da universidade. A partir de 2008, o cursinho passou trabalhar em parceria com o governo do Estado. Hoje, o Pré-vestibular da UFSC possui 31 unidades em 29 municípios, de todas regiões do Estado, atendendo gratuitamente cerca de 3.100 estudantes egressos do ensino público da rede pública. Mas, se incluir os desistentes e aqueles participam exclusivamente dos “aulões”, são cerca de 5 mil alunos beneficiados, No ano passado, 14 mil estudantes se inscreveram para fazer parte do cursinho. Com esses números, se tornou o maior pré-vestibular público do Brasil

Nesse semestre, as aulas já deveriam ter começado em abril, mas os recursos do governo estadual ainda não foram liberados. O deputado Sargento Soares fez um apelo ao Comitê Gestor e ao governador Raimundo Colombo, pedindo “sensibilidade social e política” para ajudar os estudantes mais carentes que querem estudar. “É uma ferramenta para democratizar o acesso aos jovens de famílias de baixa renda a uma universidade pública de qualidade como a UFSC”, defendeu.

[Anúncios Google](#) [Vestibular](#) [Cursinho Pre](#) [Cursinho](#) [Deputado](#)

Aprovação

Em setembro, o Curso Pré-Vestibular da UFSC completa nove anos com a marca de mais de 3 mil alunos aprovados em universidades públicas. Só no vestibular de 2011 da UFSC, entre os quase 900 estudantes de escolas públicas aprovados, 565 fizeram sua preparação no cursinho oferecido pela universidade. O cursinho também é uma das ações do Programa de Ações Afirmativas da UFSC, que garante cotas para estudantes negros, indígenas e de escolas públicas.

Alexandre Silva Brandão

Assessor de imprensa gabinete deputado Sargento Amauri Soares

Tel: (48) 3221-2640 e 9911-0272

www.sargentosoares.com.br

imprensa@sargentosoares.com.br

Vídeo do pronunciamento: <http://youtu.be/5CQoDrwyE>



 **Faça mestrado ou doutorado na Argentina.**
Aulas em janeiro e julho.

Inscreva-se já!
0800 052 8800

ESJUS
ESCOLA SUPERIOR DE JUSTIÇA

Mais Notícias em AL-SC

- [Dos Gabinetes - Darci de Matos entregará título de cidadão catarinense a bispo de Joinville](#)

generoso, ampliando os trabalhos sociais, através da Adipros e das pastorais. Também é um grande evangelizador, tendo colocado à disposição dos paroquianos os meios de comunicação mais modernos para a divulgação das mensagens cristãs. Por todas estes serviços prestados em

- [Sem atingir meta, vacinação contra a gripe termina nesta sexta-feira](#)

confirmados. Três pessoas já morreram no estado em decorrência da doença. “Por isso é importante que as pessoas tomem a vacina, para se protegerem”, ressaltou. O secretário assegurou que não há contraindicações à vacina, exceção feita às pessoas que têm alergia

- [Dos Gabinetes - Deputado José Milton relata projeto de lei para profissionalização das pessoas com deficiência](#)

que recebeu o parecer favorável do parlamentar. “Precisamos oportunizar o ingresso das pessoas com deficiência na sociedade, não como um mero coadjuvante, mas sim um cidadão participativo e integrado no contexto social”, declarou o Zé Milton, exemplificando que tais cursos

Manifestação em Florianópolis 23/05/2012 | 13h41

Estudantes protestam na Assembleia Legislativa pela manutenção do pré-vestibular gratuito da UFSC

Grupo de aproximadamente 100 pessoas tentou entrar no prédio, mas foi impedido



Impedidos de entrar na Assembleia, grupo de estudantes se reuniu em frente a porta principal
Foto: Charles Guerra / Agencia RBS

Um grupo de aproximadamente 100 estudantes tentou entrar no prédio da Assembleia Legislativa, na manhã desta quarta-feira, em Florianópolis. Impedidos pela Polícia Militar, eles prometeram voltar à tarde. Os manifestantes pedem pela manutenção do Pré-Vestibular gratuito ofertado pela Universidade Federal de SC (UFSC).

::: Estudantes se mobilizam pela internet

Com cartazes, faixas e rostos pintados e gritos de ordem pedindo pela continuidade do investimento público na educação, eles percorreram as ruas do Centro de Florianópolis entre o Instituto Estadual de Educação (IEE), na Avenida Mauro Ramos, e a Assembleia Legislativa de SC, na Rua Doutor Jorge Luz Fontes.

Quando chegaram ao prédio, eles foram impedidos de entrar e o Pelotão de Policiamento Tático (PPT) foi chamado. O deputado estadual Sargento Soares interveio na manifestação.

Em acordo, eles acertaram que parte do grupo voltará à tarde para a Assembleia Legislativa, quando conversará com os deputados estaduais.

Nesse semestre, as aulas já deveriam ter começado em abril, mas os recursos do governo estadual ainda não foram liberados.

O projeto começou a funcionar em 2003 e, desde então, cerca de 21,6 mil estudantes carentes passaram pelo curso oferecido gratuitamente.

Esportes

Meteorologia

Todos

Classificados

hahah

Geral >

Educação | 23/05/2012 | 13h41min

Estudantes protestam na Assembleia Legislativa pela manutenção do pré-vestibular gratuito da UFSC

Grupo de aproximadamente 100 pessoas tentou entrar no prédio, mas foi impedido

Um grupo de aproximadamente 100 estudantes tentou entrar no prédio da Assembleia Legislativa, na manhã desta quarta-feira, em Florianópolis. Impedidos pela Polícia Militar, eles prometeram voltar à tarde. Os manifestantes pedem pela manutenção do Pré-Vestibular gratuito ofertado pela Universidade Federal de SC (UFSC).

::: **Estudantes se mobilizam pela internet**

Com cartazes, faixas e rostos pintados e gritos de ordem pedindo pela continuidade do investimento público na educação, eles percorreram as ruas do Centro de Florianópolis entre o Instituto Estadual de Educação (IEE), na Avenida Mauro Ramos, e a Assembleia Legislativa de SC, na Rua Doutor Jorge Luz Fontes.

Quando chegaram ao prédio, eles foram impedidos de entrar e o Pelotão de Policiamento Tático (PPT) foi chamado. O deputado estadual Sargento Soares interveio na manifestação.

Em acordo, eles acertaram que parte do grupo voltará à tarde para a Assembleia Legislativa, quando conversará com os deputados estaduais.

Nesse semestre, as aulas já deveriam ter começado em abril, mas os recursos do governo estadual ainda não foram liberados.

O projeto começou a funcionar em 2003 e, desde então, cerca de 21,6 mil estudantes carentes passaram pelo curso oferecido gratuitamente.

Desde 2008 o projeto contava com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e atendeu mais de 5 mil alunos exclusivamente de colégios públicos.

— O governo estadual não quer dar continuidade ao projeto de inclusão social dos cursinhos espalhados por SC, que possibilita estudantes sem condições, inclusive econômicas, de ingressar na UFSC. Não podemos garantir nada enquanto não resolvermos essa parceria — lamenta a reitora Roselane, que afirma ter entre suas metas a inclusão de todas as classes sociais.

Uma das prioridades da reitora é dialogar com o governo estadual, que aplicava R\$ 3 milhões por ano no projeto. Além do investimento, Roselane observa que a Secretaria de Educação também apoiava com a infraestrutura das escolas para a realização do curso. Em 2011, a ação foi realizada em 29 cidades, com 31 unidades de ensino e mais de 3,1 mil alunos.

DIÁRIO CATARINENSE

Cursinhos Pré-Vestibular

Seriedade, Conteúdo Qualificado E Professores Bem Preparados. Veja!
www.certovestibulares.com.br

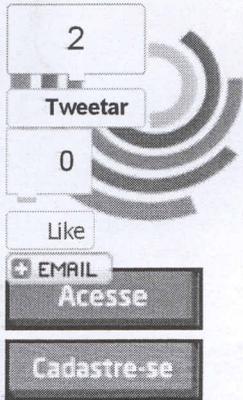
Pele pura, lisa e igual

Anti-pigmentação aprovada por médicos. Corretivos nunca mais!
www.shopunt.com

Medicina em Buenos Aires

Universidade Federal -UBA Sem Vestibular e Sem Mensalidade
www.viveenbuenosaires.com

Anúncios Google



pra quem tem conteúdo e quer mais

[Início](#)
[Comunicação](#)
[Design](#)
[Propaganda](#)
[Digital](#)
[Marketing](#)
[Variedades](#)
[Colunistas](#)

Embaixadores abrem XVII Encontro Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais

22/05/2012

[A+](#)

[a-](#)



O secretário de assuntos internacionais da presidência da República Guilherme de Aguiar Patriota e o embaixador Luiz Felipe Lampreia vão ministrar às 19h às 19h de quarta-feira, dia 23, a conferência de abertura do XVII Encontro Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Eneri UFSC), no Centro de Cultura e Eventos. O tema da palestra magna será “A evolução da agenda de política externa brasileira”. Outro destaque da programação do Eneri é a palestra magna sobre “A política externa brasileira nas Olimpíadas e na Copa

do Mundo” prevista para ser proferida pelo ministro da justiça José Eduardo Cardozo. Informações no site www.eneri.ufsc.br, por meio do qual também será disponibilizada transmissão on- line do encontro.

A programação se estende até sábado, dia 26, e inclui palestras, mesas redondas, minicursos, workshops e outros eventos paralelos. As atividades serão concentradas o Centro de Eventos, mas também acontecerão na Reitoria e nos Centros Sócio-Econômico e de Ciências Jurídicas.

Considerado o maior evento de estudantes de Relações Internacionais da América do Sul, o Eneri deste ano tem como tema central a Agenda Internacional Brasileira. A integração regional no

<http://www.acontecendoaqui.com.br/posts/embaixadores-abrem-xvii-encontro-nacional-dos-estudantes-de-relacoes-internacionais>

continente, o desenvolvimento econômico nos países sul-americanos, a economia verde, as relações bilaterais do Brasil com nações da África e a Argentina, os impactos da crise mundial, os desafios do multiculturalismo e a presença do Brasil no Conselho de Segurança da ONU estão entre os assuntos em debate.

Entre os quase 40 palestrantes confirmados aparecem o diplomata Ronaldo Mota Sardenberg, o embaixador argentino Oscar Laborde, o ativista inglês de direitos humanos Craig Murray e o professor Barry Gordon Buzan, da London School of Economics. O ministro da Defesa, Celso Amorim, que faria a abertura do encontro, cancelou sua vinda a Florianópolis em função de uma viagem ao Líbano. Também estão previstas intervenções de Benjamin J. Cohen, professor de economia política internacional na University of California, Sérgio de Queiroz Duarte, comissário das Nações Unidas para Assuntos de Desarmamento, Abelardo da Costa Arantes Júnior, diplomata catarinense que desde 1996 atua na embaixada do Brasil em Islamabad, Stephen D. Krasner, professor de relações internacionais na University of Stanford, Oliver Stuenkel, professor da Fundação Getúlio Vargas, e o jornalista Carlos Alberto Sardenberg.

Mais informações podem ser obtidas ao site www.eneri.ufsc.br, por meio do qual também será disponibilizada transmissão on-line do encontro.

Contatos: Felipe Kloppel 9646-6698, Cecília Campos 9982-1610 e Paula Prado 8457-8927

<http://www.acontecendoaqui.com.br/posts/embaixadores-abrem-xvii-encontro-nacional-dos-estudantes-de-relacoes-internacionais>

MAI
22
2012

“Enfermagem: História de uma profissão” resgata de modo crítico e criativo, a história da profissão desde a antiguidade

FELIPE GATTO NOTÍCIAS - SAÚDE



Obra é voltada para docentes e alunos das áreas de conhecimento dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia entre outros de Saúde

No Mês dedicado aos profissionais de Enfermagem, a Difusão Editora tem uma dica imperdível: um livro dedicado à prática e estudo da Enfermagem, organizado por Maria Itayra Padilha, Miriam Süsskind Borenstein e Iraci dos Santos. Lançada no ano passado, a obra aborda o tema de forma original, tornando-se uma importante leitura aos interessados pelo assunto.

“Este é um livro inédito, pois trata da história da Enfermagem desde a antiguidade até o presente, de modo crítico e criativo”, autora de livros de referência em Enfermagem, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ.

Cerca de 30 autores-colaboradores, doutores enfermeiros e mestres das principais universidades de referência do país (UFRJ, UFSC, UFPR e UERJ), contribuíram com o título. Questões para reflexão e sugestões de filmes e livros são outro diferencial apresentado.

“Além disso, é um livro didático e inédito para as áreas de conhecimento dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e áreas afins que agora contam com uma obra completa sobre a história da Enfermagem e da saúde”, enfatiza Miriam Süsskind Borenstein, também organizadora do título, Doutora em Filosofia da Enfermagem pela UFSC, além de pesquisadora do CNPq.

A obra trata de como o cuidar de pessoas e do ambiente onde vivem e convivem foi se desenvolvendo ao longo da história da humanidade até a contemporaneidade. “O título também contribui para o entendimento de um corpo de conhecimentos próprios, indispensáveis a profissão Enfermagem, que seja elaborado e recomendado pelos próprios construtores da ciência do cuidado e voltado para as reais necessidades dos indivíduos e coletividade”, conclui Maria Itayra Padilha, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, Pós-Doutora em História da Enfermagem pela Universidade de Toronto e pesquisadora do CNPq.

Promoção

Ainda não teve a oportunidade de ler? “Enfermagem: História de uma profissão” está entre os títulos do Kit de livros que serão sorteados na promoção que a Difusão Editora está realizando em sua página no facebook. As três melhores frases com o tema “Ser profissional de enfermagem é....?” serão contempladas com um kit livros da editora voltados aos profissionais da área. Leia o regulamento e

participe!

www.difusaoeditora-regulamento.blogspot.com.br

Sobre a Editora Senac Rio

A Editora Senac Rio desenvolve produtos e serviços que visam à divulgação de soluções para pessoas e organizações, colaborando para o fortalecimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo e para a evolução econômica, social e ambiental dos mercados e das sociedades que alcança por meio da palavra. Desde sua fundação, em 2000, a editora publica obras que contribuem para o desenvolvimento de competências no mundo do trabalho e, com base na identificação de desafios e necessidades do mercado, busca sempre a excelência em conteúdos que promovam o aperfeiçoamento de aptidões gerenciais e técnicas de pessoas físicas e jurídicas, a fim de torná-las mais competitivas.

Sobre a Difusão Editora

Desde 1976, a empresa atua na produção, comercialização e distribuição de livros nas áreas de Saúde e Comunicação para um público composto, principalmente, por professores, pesquisadores e estudantes, sendo líder nesses setores. A editora é pioneira em operar com um sistema próprio de distribuição porta a porta e oferece serviços de consultoria editorial, produção e impressão de livros institucionais, históricos e comemorativos. Atenta às inovações do mercado, a Difusão Editora atende livrarias de vários estados e fornece material didático a mais de quatrocentas instituições educacionais, sempre privilegiando o autor nacional. Por meio do conceito de tradução responsável, incentiva o desenvolvimento de produções de temas globais adaptados à realidade local. Os eventos que a empresa realiza, tanto para profissionais de Saúde, como de Comunicação, ainda fomentam o desenvolvimento do setor e contribuem para a disseminação de novos conhecimentos e práticas.

Ficha técnica

Formato: 16 x 23 cm

ISBN: 978-85-7808-103-4

Preço: R\$ 94

Número de páginas: 480

[< Anterior](#)

[Próximo >](#)

Noticias Relacionadas :

Rio recebe em julho congresso internacional inédito sobre gestão de informação e documentos corporativos

Constat apresenta inovações da sua tecnologia na HDI Brasil 2012

Capital Rossi participa do 8º Feirão da Caixa de Manaus

Últimas Noticias :

Campanha alerta população sobre Dia Nacional de Combate ao Glaucoma

Cultura é saúde



Esportes Meteorologia hahah

Use toners originais **HP**  Clique aqui e saiba mais. 



HOME ANUNCIE QUEM SOMOS PARCEIROS FALE CONOSCO MAPA DO SITE

- CANAIS**
- CONHEÇA FLORIPA
 - NOTÍCIAS
 - AGENDA
 - GALERIA DE FOTOS
 - CARTÃO POSTAL
 - MAPA INTERATIVO
 - CURIOSIDADES
 - BLOG DO MANÉ
 - LINKS ÚTEIS
 - GUIA RÁPIDO
 - ESPAÇO SOCIAL

COLUNAS

PESQUISA

PROCURAR

Pesquisa Avançada

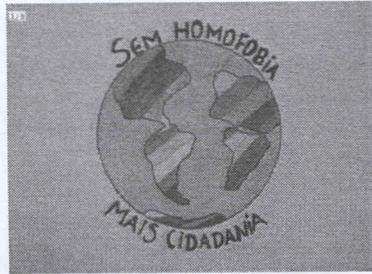


decolar.com  O MELHOR PREÇO PARA SUA VIAGEM!

O melhor preço garantido equivale à oferta das melhores tarifas em voos e hotéis, não incluindo impostos, encargos e taxas de serviço.

NOTÍCIAS - Variedades

UFSC divulga vencedores do IV Concurso de Cartazes sobre Homofobia



A Universidade Federal de Santa Catarina divulgou nesta quarta-feira, 23, os vencedores do IV Concurso de Cartazes sobre Homofobia, Lesbofobia e Transfobia nas Escolas. Visite a exposição online aqui.

Foram premiados os vencedores das categorias júri popular, júri científico (categorias níveis ensinos fundamental e médio) e júri NIGS, no hall do Centro de

Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da UFSC.

Este ano, 88 trabalhos foram inscritos representando 11 escolas. As criações expostas no hall do Centro de Filosofia e História (CFH) foram submetidas à votação de estudantes, professores, servidores e visitantes da universidade.

Os cartazes vencedores na categoria prêmio NIGS receberão um troféu e um conjunto de livros sobre gênero e sexualidade para a biblioteca da escola. Nos júris científico e popular, os vencedores receberão prêmios individuais.

Confira os premiados:

- Júri popular
- 1º lugar
 Título do cartaz 7: "Somos todos iguais".
 Escola E. E. B João Gonçalves Pinheiro.
 Alunos e alunas: Isadora Rosa Pires, Yasmin Augusto Adame, Julia Bernardes Rachadel e Nathália Rosa Pires.
 Coordenadora Rita de Cássia Peres.
- 2º lugar
 Título do cartaz 9: "Homofobia é crime".
 Escola E.E.B. João Gonçalves Pinheiro.
 Alunos e alunas: Maria Eduarda Oliveira, Heitor Conceição Cameu, Natascha Cardoso Gonçalves, Kaluany Arruda.
 Coordenadora Rita de Cássia Peres.
- 3º lugar
 Título do cartaz 118: "Uma pessoa heterossexual, uma pessoa homossexual"
 E.E.B. Dr. Paulo Fontes.
 Alunas: Salonym Sharon Reis e Stephanie Marcondes.

GUIA RÁPIDO

ENCONTRE EM FLORIPA

CATEGORIA

- todas -

SERVIÇO/PRODUTO

- todos -

REGIÃO

- todas -

LOCAL

- todos -

PROCURAR

EMPRESA

PROCURAR

MAPA INTERATIVO



Coordenadora Rita de Cássia Peres.

Júri Científico – categoria Ensino Fundamental

1º lugar

Título do cartaz 18: "Na luta contra a homofobia".

Escola E. E. B João Gonçalves Pinheiro.

Alunos e alunas: Iago Rey, Mateus Nonato, Bruna Matarello, Carlos Eduardo dos Santos.

Coordenadora Rita de Cássia Peres.

2º lugar

Título do cartaz 07: "Somos todos iguais".

Escola E. E. B João Gonçalves Pinheiro.

Alunas: Isadora Rosa Pires, Yasmin Augusto Adame, Júlia Bernardes Rachadel e Nathália Rosa Pires.

Coordenadora Rita de Cássia Peres.

3º lugar (empate)

Título do cartaz 52: "Somos todos humanos".

E.E.B. Idelfonso Linhares.

Alunas: Luiza Martins e Marlise Keller.

3º lugar (empate)

Título do cartaz 56: "Há uma história por trás de cada pessoa. Há uma razão pelo qual, elas são do jeito que são. Então, não julgue"

E.B.M. Luis Cândido da Luz.

Alunas: Thays Farias e Tatiana de Oliveira.

Coordenadora Salete dos Santos.

Júri Científico – categoria Ensino Médio

1º lugar

Título do cartaz 101: "Deixe a flor do respeito desabrochar em você! Diga não às fobias!"

E.E.B. Jurema Cavalazzi.

Aluno: Charles Fernando Constantino.

Coordenadora: Kizy Roberta Ribeiro.

2º lugar

Título do cartaz 118: "Uma pessoa heterossexual, uma pessoa homossexual".

E.E.B. Dr. Paulo Fontes.

Alunas: Salony Sharon S. Reis, Steplanie Marcondes.

Coordenadora Rita de Cássia Peres.

3º lugar

Título do cartaz 107: "Vamos combater a homofobia".

E.E.B. Dr. Paulo Fontes.

Alunos e alunas: Dara Marlien, Daffiny de Amarin, Lucas Setúbal, Mychael Ferreira.

Coordenadora Rita de Cássia Peres.

Compartilhar |

Fonte: Portal De Olho Na Ilha - www.deolhonailha.com.br

Data: 23/05/2012

0 visitas

Find us on Facebook 

 **DeOlhoNailha - Fique por dentro de Floripa!**

1,514 people like **DeOlhoNailha - Fique por dentro de Floripa!**

									
Tais	Schy	João	Robison	Rafael	Vitor	Alex'sandro	Marcelo	Barbariza	Magda
									
Luiz	Cristiane	Camila	Daniel	Adriana	Salete Maria	Suyan	Adriana	Isabel Tira	Cris
									
Estagôbras	Valberto	Deborah	Maria	Junior	Paulo	Marcelo	Pati	Claudia	Graziela

Facebook social plugin

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL

JORNAL da CIÊNCIA

e-mail

Quarta-Feira, 23 de maio de 2012

4. Ministro Raupp empossa novos representantes do sistema C&T

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, empossou na manhã de hoje (23) os novos titulares de duas secretarias do ministério. Passaram a integrar a equipe da pasta o professor e historiador Eliezer Pacheco, que responde pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis), e o engenheiro mecânico Alvaro Prata, que assume a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec).

"Meu maior desafio é unir dois mundos: levar de fato o conhecimento científico para o setor industrial. Conversar muito com a indústria e colocar a indústria para conversar com as universidades." Assim definiu a nova missão o engenheiro mecânico Alvaro Toubes Prata, ao assumir a Setec.

O novo secretário é pesquisador de nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Refrigeração e Termofísica e, recentemente, foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Com um currículo extenso dedicado à vida acadêmica, o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina destaca a experiência vivida em sala de aula, sem perder de vista as demandas do setor produtivo, como um fator relevante de seu perfil diante do objetivo de aproximar setores tão diferentes e fundamentais para o crescimento do país. "Um cientista vinculado à indústria", define-se.

"Acredito muito no conhecimento que é gerado, utilizado e estimulado a partir de uma união entre a academia e a universidade", sustenta Prata ao relatar a trajetória universitária, na qual, como professor, procurou incentivar a parceria, citando entre as mais importantes iniciativas conjuntas as realizadas com empresas como a Embrapa, a Pirelli, a Embraer e a Petrobras, e com a indústria automotiva.

"Temos um histórico de parcerias e os nossos alunos montaram um laboratório muito bem equipado. Estudantes de todos os níveis - graduação, mestrado e doutorado - sempre realizaram trabalhos de pesquisa vinculados ao setor industrial e, com isso, nós temos um número muito grande de dissertações e teses relacionadas com trabalhos industriais", conta.

Há 33 anos na universidade catarinense, o novo integrante da equipe do MCTI atuou na graduação e na pós-graduação, coordenando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Já publicou mais de 230 artigos científicos completos em periódicos e anais de congressos. Orientou 41 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado, e possui duas patentes depositadas.

Experiência nacional - Apesar de ter passado maior parte da vida pessoal e profissional em Santa Catarina, Alvaro Prata é mineiro, de Uberaba. Morou em Salvador, mas foi na capital federal que entrou para o mundo universitário ao ser aprovado no vestibular para o curso de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB). A mudança de cidade foi necessária após o pai, que era também professor universitário, ser transferido da Universidade Federal da Bahia para a UnB.

Atraído pela fama de excelência do curso de engenharia mecânica da UFSC, decidiu fazer mestrado na instituição catarinense. Em busca de experiência no exterior, fez o doutorado na Universidade de Minnesota (EUA). Ao retornar ao Brasil, voltou a Florianópolis, onde deu início à carreira como professor.

Em 2000, foi convidado para ser pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da universidade e depois se tornou presidente do fórum nacional de pós-reitores. "Com isso circulei muito pelo Brasil", comenta. "O Brasil é um país que se situa entre os que mais produzem cientificamente, mas aqui, diferentemente dos países desenvolvidos, o conhecimento não é completamente dominado e não é utilizado pelo setor industrial", observa.

Frentes de trabalho - Para mudar essa realidade, Prata aponta a necessidade de o governo trabalhar em várias frentes: dando instrumentos para facilitar o trabalho conjunto entre a universidade e as empresas, a partir de editais e de propostas de trabalho colaborativos, além de simplificar de marcos regulatórios.

"Muito da pesquisa é feita no Brasil nas universidades públicas. E a lógica do ordenamento jurídico que rege a atividade de uma autarquia pública é completamente diferente do setor industrial. Então é preciso criar mecanismos que possibilitem essa interação", avalia.

"E o governo tem feito isso, com a Lei de Inovação e uma série de outros instrumentos. Neste momento, estamos trabalhando no Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para melhorar ainda mais esse

ordenamento", acrescenta Alvaro Prata.

Inclusão Social - Estimular a parceria, o trabalho em rede, dar identidade nacional aos Centros de Vocação Tecnológica, multiplicar telecentros e ampliar eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e as olimpíadas de conhecimento. É com essas prioridades que o novo secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis) assume o cargo no MCTI. Eliezer Moreira Pacheco traz a experiência de mais de oito anos à frente de programas do Ministério da Educação (MEC), entre eles o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Prova Brasil e o ensino profissionalizante.

Para Pacheco, a disposição se justifica pela motivação em fazer parte do projeto de transformar o Brasil numa grande nação, não só pela pujança econômica, mas pela possibilidade de crescer economicamente com distribuição de renda e soberania. "E quando nós estamos falando de soberania, estamos falando de tecnologia", sustenta. "A soberania só tem sentido na medida em que está alicerçada em desenvolvimento tecnológico, porque a tecnologia é que dá ao país os instrumentos necessários para se desenvolver com total soberania."

O ex-secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC avalia que a nova missão vem para completar o trabalho já realizado na Educação. As duas pastas, segundo ele, estão intimamente interligadas. "São atividades que se complementam e dialogam entre si. E que só têm sentido exatamente nesse diálogo", afirma.

Metas

Além de ampliar eventos como as olimpíadas de conhecimento e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), dar uma identidade nacional aos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) está entre os planos do novo representante da Secis. "Estabelecendo, inclusive, a cultura de rede entre eles e a atuação em conjunto", diz. "É isso que pode potencializá-los e torná-los significativos num esforço nacional de desenvolvimento tecnológico e de divulgação tecnológica junto aos estudantes."

Outra meta do novo secretário é multiplicar os telecentros, tendo como base as instituições públicas e as empresas públicas que, na sua avaliação, têm mais capilaridade no país como, por exemplo, os Correios e Telégrafos. "Estamos em conversa com eles para estabelecermos os telecentros em centenas de agências dos correios espalhadas por todo o País", disse.

O novo integrante do ministério também defende o trabalho em parceria com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e com as universidades federais e planeja aprofundar políticas envolvendo a questão das cidades sustentáveis e o incentivo à cultura da ciência nas escolas. "Porque o ensino da ciência é muito pobre nas escolas brasileiras em geral", comenta.

Perfil - Nascido em Rosário do Sul (RS), Eliezer Moreira Pacheco é historiador e especialista em Ciência Política. Foi professor universitário, secretário municipal de Educação (2001-2002) e de Administração de Porto Alegre (2003 a fevereiro de 2004). Presidiu o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Foi secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Pacheco idealizou e coordenou duas edições do Fórum Mundial de Educação (2001 e 2003). É autor dos livros Colonização e Racismo; O Povo Condenado; Introdução ao Estudo da Sociedade e Estado; O Partido Comunista Brasileiro; e Marxismo e a Questão Democrática, entre outros.
(Ascom do MCTI)

[Melhor Celular](#)

Novidades em Celulares e Smartphones

Buscar neste site ...

Busca

[Home](#) [Outros](#) [Secretário alvaro prata quer integrar indústria e universidades](#)

[Anúncios Google](#)

[Ufsc](#)

[Industria Mecânica](#)

[Indústria](#)

[Empresas Engenharia](#)

Secretário alvaro prata quer integrar indústria e universidades

Postado em 23 de maio de 2012 por [celular](#) [Deixar um comentário](#)

PASSAGENS
Florianópolis
A PARTIR DE R\$ **55**
decolar.com
O MELHOR PREÇO PARA SUA VIAGEM

[Anúncios Google](#)

[Ufsc](#)

[Industria Mecânica](#)

[Indústria](#)

[Anúncios Google](#)

[Ufsc](#)

[Industria Mecânica](#)

[Indústria](#)

Vestibular 2011 www.Vestibulares.br/Biologia

Estude na Faculdade que prepara o aluno para o Mercado de trabalho!

Mestrado Online www.LiverpoolOnlineDegrees.co.uk

Receba Diploma Através da Melhor Universidade da Inglaterra - Online

Trabalhos Universitarios www.Infojobs.com.br

É grátis e sem limite de tempo Seu próximo emprego está aqui!

ESLA Mestrado e Doutorado www.esla.com.br

0800 052 8800 - Intensivo jan/jul Área Saúde - Educ - Dir - Adm

[Anúncios Google](#)

Curtir

0

0

Tweetar

3

Alvaro Prata, secretário de Desenvolvimento [Tecnológico](#) e Inovação do MCTI. Foto: Divulgação

Meu maior desafio é unir dois mundos: levar de fato o conhecimento científico para o setor industrial. Conversar muito com a indústria e colocar a indústria para conversar com as universidades. Assim definiu a nova missão o [engenheiro](#) mecânico Alvaro Toubes Prata, ao assumir a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec/MCTI).

O novo secretário do Ministério da Ciência, [Tecnologia](#) e Inovação é pesquisador de nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI). Coordena o Instituto Nacional de Ciência e [Tecnologia](#) em Refrigeração e Termofísica e, recentemente, foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Com um currículo extenso dedicado à vida acadêmica, o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina destaca a

experiência vivida em sala de aula, sem perder de vista as demandas do setor produtivo, como um fator relevante de seu perfil diante do objetivo de aproximar setores tão diferentes e fundamentais para o crescimento do país. Um cientista vinculado à indústria, define-se.

Acredito muito no conhecimento que é gerado, utilizado e estimulado a partir de uma união entre a academia e a universidade, sustenta Prata ao relatar a trajetória universitária, na qual, como professor, procurou incentivar a parceria, citando entre as mais importantes iniciativas conjuntas as realizadas com empresas como a Embrapa, a Pirelli, a Embraer e a Petrobras, e com a indústria automotiva.

Temos um histórico de parcerias e os nossos alunos montaram um laboratório muito bem equipado. Estudantes de todos os níveis graduação, mestrado e doutorado sempre realizaram trabalhos de pesquisa vinculados ao setor industrial e, com isso, nós temos um número muito grande de dissertações e teses relacionadas com trabalhos industriais, conta.

Há 33 anos na universidade catarinense, o novo integrante da equipe do ministro Marco Antonio Raupp atuou na graduação e na pós-graduação, coordenando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Já publicou mais de 230 artigos científicos completos em periódicos e anais de congressos. Orientou 41 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado, e possui duas patentes depositadas.

Experiência nacional

Apesar de ter passado maior parte da vida pessoal e profissional em Santa Catarina, Alvaro Prata é mineiro, de Uberaba. Morou em Salvador, mas foi na capital federal que entrou para o mundo universitário ao ser aprovado no vestibular para o curso de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB). A mudança de cidade foi necessária após o pai, que era também professor universitário, ser transferido da Universidade Federal da Bahia para a UnB.

Atraído pela fama de excelência do curso de engenharia mecânica da UFSC, decidiu fazer mestrado na instituição catarinense. Em busca de experiência no exterior, fez o doutorado na Universidade de Minnesota (EUA). Ao retornar ao Brasil, voltou a Florianópolis, onde deu início à carreira como professor.

Em 2000, foi convidado para ser pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da universidade e depois se tornou presidente do fórum nacional de pós-reitores. Com isso circulei muito pelo Brasil, comenta. O Brasil é um país que se situa entre os que mais produzem cientificamente, mas aqui, diferentemente dos países desenvolvidos, o conhecimento não é completamente dominado e não é utilizado pelo setor industrial, observa.

Frentes de trabalho

Para mudar essa realidade, Prata aponta a necessidade de o governo trabalhar em várias frentes: dando instrumentos para facilitar o trabalho conjunto entre a universidade e as empresas, a partir de editais e de propostas de trabalho colaborativos, além de simplificar de marcos regulatórios.

Muito da pesquisa é feita no Brasil nas universidades públicas. E a lógica do ordenamento jurídico que rege a atividade de uma autarquia pública é completamente diferente do setor industrial. Então é preciso criar mecanismos que possibilitem essa interação, avalia.

E o governo tem feito isso, com a Lei de Inovação e uma série de outros instrumentos. Neste momento, estamos trabalhando no Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para melhorar ainda mais esse ordenamento, acrescenta Alvaro Prata.

Curtir 0 0 Tweetar 3

Fundação Elias Mansour promove oficinas para a elaboração do Plano Estadual de Cultura

23/05/2012 - 09:12 André Gonzaga (Assessoria FEM)



No fim de semana passado, 18 e 19, os gestores dos departamentos da FEM, FGB e MinC e o grupo técnico de facilitadores participaram de mais um encontro para a formação de uma proposta metodológica para o PEC/AC (foto: Val Fernandes/FEM)

O Ministério da Cultura (MinC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), coordenam o processo de elaboração do Plano Estadual de Cultura do Acre, que contempla ainda a realização de oficinas para a capacitação dos envolvidos nas etapas seguintes, como a instalação do Fórum Estadual e do "Seminário Cultura e Desenvolvimento", que vai acontecer na próxima segunda-feira, 28.

No fim de semana passado, 18 e 19, os gestores dos departamentos da FEM, FGB e MinC e o grupo técnico de facilitadores participaram de mais um encontro para a formação de uma proposta metodológica para o PEC/AC. Entre as muitas pautas, foram discutidos o plano de comunicação e a criação de um banco de dados, que será utilizado como referência para direcionar o cumprimento das ações.

Educação, juventude, meio ambiente, esporte, economia solidária, indígena e políticas de promoção da igualdade racial são apenas alguns dos eixos que agora fazem parte desse mecanismo. Essas e outras áreas servirão de base para o mapeamento das manifestações culturais em meio às distâncias geográficas, às camadas sociais e à diversidade artístico-cultural da produção local.

A construção do PEC deve apontar os rumos da cultura acreana para os próximos 10 anos e ainda permitir uma participação ampla de artistas, fruidores, gestores, consumidores e produtores de todo o Estado.

"Vamos abordar a institucionalização do planejamento da cultura, os desafios e conquistas na construção dos planos de cultura, envolvendo as diversidades culturais, o estágio atual do Sistema Nacional de Cultura e também dos Planos de Cultura", explica Assis Pereira, técnico do Núcleo Executivo do Projeto de Apoio à Elaboração dos Planos de Cultura do Acre.



Add a comment...

Post to Facebook

Posting as Rogeria Martins (Not you?)

Comment

Facebook social plugin

Tweetar

1

0

Like

Send